

AMURES

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO SERRANA

MEMORIAL DESCRITIVO

Localização: BNR 282 – KM 122 – BOM RETIRO – SC.

Pavimentação: Paver.

Parque de Exposições “Dieter Wilhelm Hornung”.

A= 2.746,00 m².

01) CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS DO PROJETO:

A pavimentação com blocos do tipo paver do pátio do Parque de Exposições “Dieter Wilhelm Hornung”, tem uma bacia hidrográfica de captação pluviométrica de 2,20 ha; a intensidade de precipitação pluviométrica, baseada em hipótese de projeto, será enquanto perdurar a chuva de 100,00 mm/dia e o período de retorno é de 10 (dez) anos.

Não foi realizado teste de infiltração.

A velocidade de escoamento nas tubulações se dará numa vazão de 95,0% (0,95 x ϕ).

O tempo de concentração da chuva será em torno de 10,00 minutos.

Os materiais grosseiros serão retirados através da remoção das tampas das caixas do tipo grelha e no nível do ponto das calçadas.

Os coletores de água terão velocidade mínima de 0,41 m/s e velocidade máxima de 5,00m/s; a capacidade de engolimento das bocas de lobo é de 65 l/s.

As águas coletadas correrão em direção a vala existente na cota mais baixa do terreno.

02) CONDIÇÕES GERAIS:

a) Não é permitida a execução dos serviços em dias de chuva.

b) A camada de blocos do tipo paver só deve ser executada quando a camada subjacente estiver liberada quanto aos requisitos de aceitação de materiais e execução.

c) A superfície deve estar perfeitamente limpa, desempenada e sem excessos de umidade antes da execução do pavimento de com peças pré moldadas de concreto.

d) Durante todo o tempo que durar a execução do pavimento com peças pré moldadas de concreto (blocos paver) os serviços devem ser protegidos contra a ação destrutiva das águas pluviais e de outros agentes que possam danificá-los. É Obrigação do executante a responsabilidade dessa conservação.

e) A base da camada dos blocos Intertravados deve ser drenada, interligando o coxim de areia grossa ou pó de pedra à rede de drenagem pluvial, a fim de permitir o escoamento d água.

- 02) ESTUDOS TOPOGRÁFICOS:** Os estudos topográficos para a elaboração do projeto de pavimentação, foram realizados com equipamento de precisão estação total, de maneira a aproveitar tanto quanto possível à plataforma existente com objetivo de aproveitar o revestimento primário existente e sua referida compactação bem como o greide e largura existente.
- 03) PREPARO DA CAIXA:** Em função das características próprias do terreno em questão, não haverá a necessidade de grandes movimentações de matérias. Deverá ser executado toda a terraplenagem e compactação a 100% do procto normal de toda área de intervenção do projeto ($A= 3.350,44m^2$), pois parte da drenagem pluvial ficara fora da área pavimentada para a perfeita condução e captação dessas aguas. O movimento de terra dos cortes e aterros como o material é macadame hidráulico devido o acascalhamento e manutenção realizada sempre pela Prefeitura Municipal serão aproveitados no mesmo pátio e o que faltar, será completado com cascalho argila ou saibro, transportado de cascalheira do município. A terraplanagem, cortes e aterros, serão executados com moto niveladora, que se necessário raspará inicialmente o terreno para retirada de materiais impróprios e em seguida iniciando os cortes, transportando ao mesmo tempo o material para as áreas de aterro, onde será depositado em camadas adequadamente compactadas a trator e a rolo compactador vibratório.
- Concluído o serviço de corte e aterro será dado o acabamento com a mesma moto-niveladora que preparará adequadamente a base, com os desníveis e curvaturas necessárias.
- Sobre o terreno compactado será lançada uma camada de brita nº 2 com 8,0 cm de espessura que compactado pôr vibração se constituirá no Lastro-dreno, que receberá o pó de pedra com espessura uniforme de 6,0 cm onde será feito o assentamento dos blocos.
- 04) REDE PLUVIAL:** Conforme projeto, nas secções baixas serão executadas drenagens e esgoto pluvial que constarão de tubos de concreto simples ou armado de diâmetro pré-determinado e calculado conforme o caso, que interligarão as caixas, de ligação de inspeção ou coleta de águas superficiais.
- Serão assentes em valas com fundo compactado sobre camada de pedra brita graduada e reaterrados com material argiloso compactado.
- 07) CAIXAS DE COLETA:** As caixas de passagem serão em alvenaria de blocos de concreto preenchidos com concreto simples $fck=35Mpa$, com tampa apoiada também em concreto armado $fck=35Mpa$, executados adequadamente e, as coletoras de águas superficiais (Caixas com grelha) também serão com blocos de concreto preenchidos com concreto simples $fck=35Mpa$, com fundo em concreto simples $fck=35Mpa$ e recebendo na parte superior no nível da calçada, tampa de concreto armado $fck=35Mpa$ com grelha de ferro $\varnothing 1,0''$.

08) CANTEIRO DE FLORES: Anexo ao muro, na testada do terreno do lado de dentro, será construído um canteiro para flores nas dimensões especificadas em projeto a construção é simples, o canteiro será construído com meio fio de concreto simples nas dimensões (0,15 x 0,30 x 1,00)m sobre o terreno natural, posteriormente a prefeitura municipal executará o plantio desse canteiro.

09) REVETIMENTOS DE CALÇADAS:

(POR SE TRATAR DE CALÇADAS FICA PROIBIDO O TRÂNSITO DE QUALQUER TIPO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES).

PISO TÁTIL E INTERTRAVADO:

Piso tátil direcional:

Este piso será utilizado como linha-guia identificável, ou como guia de caminamento nos passeios conforme projeto em anexo.

Pavimentação com Blocos Intertravados:

Esta especificação tem por objetivo fixar as condições gerais e o método construtivo para a execução de revestimentos com blocos de concreto sobre *colchão de pó de pedra*.

Os materiais empregados na execução desse revestimento deverão atender às especificações da NBR 9781 e as seguintes características e requisitos de qualidade. Os blocos deverão ser fabricados por processos que assegurem a obtenção de um concreto homogêneo e compacto.

Os blocos deverão apresentar textura homogênea e lisa, sem fissuras, trincas, ou quaisquer outras falhas que possam prejudicar o seu assentamento ou comprometer a sua durabilidade ou desempenho.

Não serão aceitos blocos que tenham sofrido qualquer retoque ou acabamento posterior ao processo de fabricação.

Deverá ser empregada areia regular para o rejuntamento das peças.

VIGA DE ACABAMENTO EXTERNO DA CALÇADA:

Onde na execução das calçadas as mesmas não tiverem apoio de encosto como proteção, será executada uma viga do tipo meio fio em concreto simples $f_{ck}=18,0$ Mpa, desempenado com junta de dilatação a cada 6,0m, especificados em projeto. no projeto em anexo para toda a pavimentação ficar confinada..

EXECUÇÃO:

Sobre a base já compactada, deverá ser colocada uma camada de 8,0cm de brita graduada, nivelada e compactada. Após o seu nivelamento recomenda-se não transitar sobre a base, antes do assentamento dos blocos.

Os blocos que serão assentes em um colchão de pó de pedra espalhado, nivelado (não compactado) com régua de madeira na espessura de 6,0 cm, devem ser colocados sobre a base um após o outro, todos muito bem encostados de modo que fiquem todos da mesma altura. Para isso é necessário o uso de um martelo de borracha para poder firmar os blocos sem machucar os mesmos. É recomendado que durante o assentamento se transitasse somente sobre os blocos já instalados e

nunca sobre a sua base. E também que a colocação dos blocos seja sempre feita a partir do nível mais baixo do terreno (nunca de cima para baixo).

Acabamentos nas laterais: Como os blocos têm um tamanho padrão, normalmente nas laterais há necessidade de recortes para que eles fiquem bem encostados (travados) contra os meios fios. Para isso, é preciso que seja medido o tamanho necessário que falta e recortado com uma serra mármore.

O rejuntamento das peças será feito com areia media, com compactação final, dando o intertravamento necessário. Ao final será retirado o excesso de areia com uma vassoura.

10) SINALIZAÇÃO DE TRANSITO:

Placas: Em chapa preta nº 18 tratadas com antiferrugem e pintadas pelo processo eletrolítico a pó e curadas a uma temperatura de 200° C.

As placas na face principal com fundo refletorizado com partícula Grau Técnico (GT) e as legendas confeccionadas também com película GRT, totalmente refletiva.

As colunas de fixação das placas, com tubo aço galvanizado c/costura DIN 2440/NBR 5580 classe média Ø 2,0” (50mm) e=3,65mm – 5,10 Kg/m e as respectivas placas, fixadas nos mesmos com parafusos passantes.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- 1) Em termos ambientais a obra é viável.
- 2) A **Empresa contratada** deve manter diário de obra de execução atualizado assinado por ambos **empresa** e **fiscal**, sendo item obrigatório para liberação dos pagamentos dos boletins de medição.
- 3) O **Profissional responsável pela Fiscalização** da obra deve elaborar e manter atualizado um **Relatório Fotográfico** caracterizando cada etapa da obra, para fins de comprovação dos serviços realizados e que os mesmos foram executados conforme projeto e Memorial Descritivo.
- 4) Quando do fornecimento das peças em concreto a empresa deverá apresentar **“Laudo Técnico”** de Fabricação e Controle de Qualidade de artefatos de cimento referente às Lajotas, meios fio utilizados na pavimentação, bem como os artefatos de cimento utilizado no revestimento das calçadas.

Bom Retiro, 30 de Março de 2016.

 Prefeito Municipal.

 Eng. Asdrúbal Guedes Filho.
 Crea 14.081-5
 ART – 5678516-1

Amures – Associação de Municípios da Região Serrana
 Rua: Otacilio Vieira da Costa – 112 - Lages – Sta. Catarina
 Fone: (049) 3224-4800

Proj. Pavimentação do Pátio do Parque de Exposições – Bom Retiro – SC.